

ARTIGO UEADSL – SOFTWARE LIVRE APLICADO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Entenda um pouco mais sobre a utilização do software livre na Educação a distância.

Autores: Bernardo Souza Lima e Brito, Caio César Freitas Xavier, Camila Aparecida Freitas Souza, Lucas Almeida Castro, Luciana Capanema Silva Carneiro, Tiago de Mattos Serodre.

Resumo:

Software livre é um programa de computador que pode ser usado, copiado, estudado e redistribuído sem restrições. Isto significa que os usuários têm acesso ao código-fonte do software, podendo estudá-lo e modificá-lo para adequá-lo às suas condições específicas de uso. Quando aplicados à Educação a Distância, os softwares livres apresentam, em geral, vantagens sobre os softwares proprietários, uma vez que podem ser otimizados pelos próprios usuários para cada aplicação, reduzem os custos, sendo na maioria das vezes gratuitos, e ampliam o alcance da EaD ao serem distribuídos livremente.

Palavras chave: Educação a Distância; Software Livre; Sistema de Gestão da Aprendizagem

Introdução:

Vários são os softwares livres que podem ser usados na aprendizagem. Seja para tornar viável a comunicação entre estudantes e professores ou para facilitar o estudo de alguma disciplina, como o software R!, que permitem o tratamento estatístico de dados.

Das diversas áreas da educação que podem ser beneficiadas pelo uso da informática, e em especial, dos softwares livres, é de extrema importância e tem ganhado grande destaque o software que viabiliza contato entre professor e aluno. Embora existam diversos exemplos de softwares livres com esta característica no ambiente acadêmico, por motivos diversos eles nem sempre são utilizados. Há uma certa resistência por parte dos usuários em geral em adotar um software livre, em

embora em outras áreas³ esta resistência seja mais acentuada, ela também atinge a Educação a Distância.

Um exemplo notável deste tipo de software, que tem superado a resistência apontada acima se baseia no Sistema de Gestão de Aprendizagem, e é cada vez mais comum encontrá-lo no ensino superior: o Moodle.

Moodle é um termo inglês que se deriva da expressão to moodle, que designa uma navegação despreziosa pela internet ou rede local, ao mesmo tempo que se faz outras coisas. Isso quer dizer que uma pessoa pode visualizar conteúdo disciplinar e absorver conhecimento de seu curso a distância enquanto completa outros afazeres. Essa possibilidade de flexibilizar o aprendizado, por meio da descentralização do ensino sem a necessidade de investimento em infra estrutura em diversas localidades provocou um grande avanço e incentivo para a Educação à Distância (EaD).

Desenvolvimento:

O site oficial¹ apresenta o software como um Sistema de Gestão de Aprendizagem ou um Ambiente Virtual de Aprendizagem, um aplicativo da web gratuito que os educadores podem usar para criar sites efetivos de para o ensino de diversos tópicos. Ele apresenta também a comunidade de discussão, na qual o moodle é discutido e aprimorado e convida o visitante a explorar as muitas possibilidades oferecidas por esse sistema.

Nesse mesmo site, é possível obter dados numéricos e informações do moodle, como formas de utilização, localização de maior incidência e outros dados estatísticos.

De acordo com os dados encontrados neste site, o moodle é utilizado em 219 países, sendo disponível em mais de 75 idiomas e para mais de cinco milhões de cursos. O maior número de usuários se encontra nos Estados Unidos, apesar de números colossais como mais de um milhão de usuários em um único site de EaD serem contatados em diferentes regiões como a Colômbia e Espanha.

Ainda no quesito usuários, merece destaque a Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado, site de Educação a Distância que utiliza o moodle e é administrado pelo Governo de Minas Gerais, com quase 500 mil usuários em 22 cursos oferecidos.

Também merece destaque o fato de o Brasil se encontrar em terceiro lugar no ranking mundial de usuários, atrás apenas dos EUA e da Espanha, e à frente de países como Inglaterra, Alemanha e Itália.

O sistema Moodle utilizado na Universidade Federal de Minas Gerais também está em evidência nesse site como o terceiro sistema do mundo em número de cursos oferecidos, o que mais uma vez reforça a importância dos softwares livres na ampliação das fronteiras da educação.

Conclusão:

Os dados apresentados no site tornam claro que o uso de softwares livres não só é adequado à EaD, como também se mostra como uma ferramenta muito poderosa que se encontra ao alcance de qualquer um, uma vez que seu código é aberto e sua distribuição é livre. E o Moodle foi apenas um exemplo dentre os vários softwares livres que podem ser utilizados nessa área.

Em um mundo cada vez mais digitalizado, a Educação a Distância, através de ambientes virtuais e o consequente uso de softwares, em especial de softwares livres, vem proporcionar uma interação entre aluno, professor e conteúdo útil, o que vem expandindo as possibilidades que não eram factíveis no sistema tradicional de ensino dentro das salas de aula. Além d EaD ser a saída para aqueles que, por diversos motivos, não podem comparecer a uma Universidade ou faculdade, nem assistir uma aula presencial. É o escape para uma sociedade cada vez com menos tempo, mas que preza pela cultura e conhecimento.

Referências Bibliográficas:

[1] Estatísticas Moodle, 10/2011. Disponível em: <www.moodle.org> acessado em 31/10/2011.

[2] “The Free Software Definiton”, disponível em <http://www.gnu.org/philosophy/free-sw.html> em 26/10/2011

[3] Resistência Dos Estudantes de Engenharia Química ao Software Livre, Oliveira, V. F. et al., UEADSL 2011.1